FCT/Unesp – Presidente Prudente Departamento de Matemática e Computação

ATP I

cadeia de caracteres ou string

Prof. Danilo Medeiros Eler danilo.eler@unesp.br





- O tipo caractere permite armazenar qualquer informação que pode ser representada em 1 byte
- Exemplo:

```
char n = '9';
char s = 'M';
char pular = '\n';
printf("%c %c %c",n,pular,s);
```

```
Selecionar E:\DANILO\UNESP\2021\Aulas\ATPI\Aula23-S

M

Process returned 0 (0x0)

Press any key to continue.
```





 A leitura de um caractere é realizada com a especificação de formato %c

```
Exemplo:
```

```
char sexo, simbol;
printf("Sexo: ");
scanf("%c",&sexo);
printf("Simbolo: ");
scanf("%c",&simbol);
printf("\nSimbolo: %c --- Sexo: %c\n",simbol,sexo);
```

```
E:\DANILO\UNESP\2021\Aulas\ATPI\Aula23-Strings\caracter
Sexo: f
Simbolo:
Simbolo:
 --- Sexo: f
Process returned 0 (0x0)
Press any key to continue.
```





 A leitura de um caractere é realizada com a especificação de formato %c

• Exemplo:

```
char sexo, simbol;
printf("Sexo: ");
scanf("%c",&sexo);
printf("Simbolo: ");
scanf("%c",&simbol);
printf("\nSimbolo: %c --
```

```
E:\DANILO\UNESP\2021\Aulas\ATPI\Aula23-Strings\caracter

Sexo: f
Simbolo: Fez leitura do
ENTER

Simbolo: --- Sexo: f

Process returned 0 (0x0)
Press any key to continue.
```

printf("\nSimbolo: %c --- Sexo: %c\n",simbol,sexo);





- A leitura de um caractere é realizada com a especificação de formato %c
- Exemplo:

```
char sexo, simbol;
printf("Sexo: ");
scanf("%c",&sexo);

fflush(stdin);
//ou setbuf(stdin, NULL);
printf("Simbolo: ");
scanf("%c",&simbol);
printf("\nSimbolo: %c --- Sexo: %c\n",simbol,sexo);
```

```
E:\DANILO\UNESP\2021\Aulas\ATPI\Aula23-Strings\c
Sexo: f
Simbolo: @

Simbolo: @ --- Sexo: f

Process returned 0 (0x0)
Press any key to continue.
```





- O caractere tem a limitação de armazenamento de 1 byte
- Não conseguimos, por exemplo, armazenar um nome

```
char nome;
printf("Digite seu nome: ");
scanf("%c",&nome);
printf("Seu nome: %c",nome);
```

```
E:\DANILO\UNESP\2021\Aulas\ATPI\Aula23-Strings\cara
Digite seu nome: danilo
Seu nome: d
Process returned 0 (0x0)
Press any key to continue.
```





 A cadeia de caracteres é uma maneira de armazenar um conjunto de caracteres

 Geralmente, em algumas linguagens, a cadeia de caracteres é representada por um tipo de dado chamado string





- Na linguagem C, podemos especificar uma cadeia de caracteres desse modo char nome[50];
- Nesse exemplo, indicamos que a cadeia de caracteres terá uma área de memória de 50 bytes
 - Armazenará 50 caracteres





- Podemos inicializar essa variável no momento em que é definida
- A exibição exige a especificação de formato %s, fazendo referência à string

```
char nome[50]="Danilo Eler";
```

printf("nome: %s",nome);

■ E:\DANILO\UNESP\2021\Aulas\ATPI\Aula23-Strings

nome: Danilo Eler Process returned 0 (0x0) Press any key to continue.





 Para leitura com scanf também podemos usar %s

```
char nome[50];
printf("Digite seu nome: ");
scanf("%s",&nome);
printf("Nome: %s\n",nome);
```

```
E:\DANILO\UNESP\2021\Aulas\ATPI\Aula23-Strings\
Digite seu nome: Danilo
Nome: Danilo

Process returned 0 (0x0)
Press any key to continue.
```





 Uma limitação do scanf é que a leitura para quando espaço é encontrado

```
char nome[50];
printf("Digite seu nome: ");
scanf("%s",&nome);
printf("Nome: %s\n",nome);
```

```
Selecionar E:\DANILO\UNESP\2021\Aulas\ATPI\Aula23-Strings

Digite seu nome: Danilo Eler

Nome: Danilo

Process returned 0 (0x0) exe

Press any key to continue.
```





 Outra limitação da leitura de strings é quando são informados mais caracteres do que o espaço reservado em memória

```
char nome[10], cidade[10];
printf("Seu nome: ");
scanf("%s",&nome);
fflush(stdin);
printf("Sua cidade: ");
scanf("%s",&cidade: ");
printf("Nome: %s\n",nome);
printf("Cidade: %s\n",cidade);
```

```
E:\DANILO\UNESP\2021\Aulas\ATPI\Aula23-Strings\
Seu nome: Danilo
Sua cidade: Martinopolis
Nome: is
Cidade: Martinopolis
```





- Apesar da quantidade de caracteres indicada para armazenamento em memória, o último caractere é reservado para um marcador de fim de string
 - Esse marcador é o '\0'
- Dessa maneira, a função de exibição sabe quando deverá parar de percorrer a memória
 - Essa também é uma limitação que pode gerar diversos problemas





- Na leitura, esse marcador '\0' é inserido pela função de leitura quando o espaço ou quebra de linha (ENTER) é encontrado
- A limitação é que os caracteres lidos são inseridos na memória, sem observar o tamanho reservado para a variável





- Por isso, nesse exemplo, a cadeia de caracteres pode avançar até a área de memória de outras variáveis
 - O mesmo ocorre na exibição

```
char nome[10], cidade[10];
printf("Seu nome: ");
scanf("%s",&nome);
fflush(stdin);
printf("Sua cidade: ");
scanf("%s",&cidade);
printf("Nome: %s\n",nome);
printf("Cidade: %s\n",cidade);
```

```
E:\DANILO\UNESP\2021\Aulas\ATPI\Aula23-Strings\
Seu nome: Danilo
Sua cidade: Martinopolis
Nome: is
Cidade: Martinopolis
```





Exemplo

```
char nome[5], cidade[5];
printf("Seu nome: ");
scanf("%s",&nome);
fflush(stdin);
printf("Sua cidade: ");
scanf("%s",&cidade);
printf("Nome: %s\n",nome);
printf("Cidade: %s\n",cidade);
```

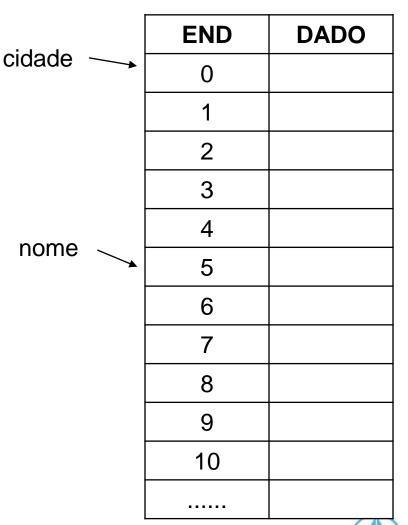
END	DADO
0	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	





Exemplo

```
char nome[5], cidade[5];
printf("Seu nome: ");
scanf("%s",&nome);
fflush(stdin);
printf("Sua cidade: ");
scanf("%s",&cidade);
printf("Nome: %s\n",nome);
printf("Cidade: %s\n",cidade);
```







Exemplo

```
char nome[5], cidade[5];
```

printf("Seu nome: ");

scanf("%s",&nome);

fflush(stdin);

printf("Sua cidade: ");

scanf("%s",&cidade);

printf("Nome: %s\n",nome);

printf("Cidade: %s\n",cidade);

Seu nome:

	END	DADO
cidade -	0	
	1	
	2	
	3	
nomo	4	
nome	5	
	6	
	7	
	8	
	9	
	10	





Exemplo

```
char nome[5], cidade[5];
printf("Seu nome: ");
```

scanf("%s",&nome);

fflush(stdin);

printf("Sua cidade: ");

scanf("%s",&cidade);

printf("Nome: %s\n",nome);

printf("Cidade: %s\n",cidade);

Seu nome: Lara

	END	DADO
cidade	0	
	1	
	2	
	3	
nomo	4	
nome	5	
	6	
	7	
	8	
	9	
	10	





Exemplo

```
char nome[5], cidade[5]; printf("Seu nome: ");
```

scanf("%s",&nome);

fflush(stdin);

printf("Sua cidade: ");

scanf("%s",&cidade);

printf("Nome: %s\n",nome);

printf("Cidade: %s\n",cidade);

Seu nome: Lara

cidade	
	L
nome _	_
	-

END	DADO
0	
1	
2	
3	
4	
5	L
6	а
7	r
8	а
9	\0
10	





Exemplo

```
char nome[5], cidade[5];
printf("Seu nome: ");
scanf("%s",&nome);
fflush(stdin);
```

printf("Sua cidade: ");

scanf("%s",&cidade);

printf("Nome: %s\n",nome);

printf("Cidade: %s\n",cidade);

Seu nome: Lara

Sua cidade:

	END	DADO
cidade	0	
	1	
	2	
	3	
nome	4	
	5	L
	6	а
	7	r
	8	а
	9	\0
	10	





C

Exemplo

```
char nome[5], cidade[5];
printf("Seu nome: ");
scanf("%s",&nome);
fflush(stdin);
printf("Sua cidade: ");
```

scanf("%s",&cidade);

printf("Nome: %s\n",nome);

printf("Cidade: %s\n",cidade);

Seu nome: Lara

Sua cidade: Indiana

	END	DADO
idade	0	
	1	
	2	
	3	
nome	4	
	5	L
	6	а
	7	r
	8	а
	9	\0
	10	





Exemplo

```
char nome[5], cidade[5];
printf("Seu nome: ");
scanf("%s",&nome);
fflush(stdin);
printf("Sua cidade: ");
```

scanf("%s",&cidade);

printf("Nome: %s\n",nome);

printf("Cidade: %s\n",cidade);

Seu nome: Lara

Sua cidade: Indiana

	END	DADO
cidade	0	I
	1	n
	2	d
	3	i
nomo	4	а
nome	5	n
	6	а
	7	\0
	8	а
	9	\0
	10	





Exemplo

```
char nome[5], cidade[5];
printf("Seu nome: ");
scanf("%s",&nome);
fflush(stdin);
printf("Sua cidade: ");
```

scanf("%s",&cidade);

→ printf("Nome: %s\n",nome);

printf("Cidade: %s\n",cidade);

Seu nome: Lara

Sua cidade: Indiana

Nome: na

	END	DADO
cidade	0	I
	1	n
	2	d
	3	i
nomo -	4	а
nome	5	n
	6	а
	7	\0
	8	а
	9	\0
	10	





Exemplo

```
char nome[5], cidade[5];
printf("Seu nome: ");
scanf("%s",&nome);
fflush(stdin);
printf("Sua cidade: ");
scanf("%s",&cidade);
```

printf("Nome: %s\n",nome);

printf("Cidade: %s\n",cidade);

Seu nome: Lara

Sua cidade: Indiana

Nome: na

Cidade: Indiana

_	END	DADO
cidade —	0	I
Não para no limite	1	n
da alocação da	2	d
variável	3	i
nome _	4	а
nome —	5	n
	6	а
- 7	7	\0
	8	а
	9	\0
	10	





Exemplo

```
char nome[5], cidade[5];
printf("Seu nome: ");
scanf("%s",&nome);
fflush(stdin);
printf("Sua cidade: ");
scanf("%s",&cidade);
printf("Nome: %s\n",nome);
printf("Cidade: %s\n",cidade);
```

Seu nome: Lara

Sua cidade: Indiana

Nome: na

Cidade: Indiana

	END	DADO
cidade —,	0	I
Para somente	1	n
quando encontra	2	d
o marcador	3	i
nomo	4	а
nome	5	n
	6	а
	7	\0
	8	а
	9	\0
	10	





- Podemos utilizar outras funções para fazer a leitura de strings
- Por exemplo, a função gets faz a leitura até encontrar o fim de linha

```
char nome[50];
printf("Digite seu nome: ");
gets(nome);
printf("String: %s\n",nome);
```

```
■ Selecionar E:\DANILO\UNESP\2021\Aulas\ATPI\Aula23-Strings\caracteres.exe

Digite seu nome: Danilo Medeiros Eler

String: Danilo Medeiros Eler
```





 A função gets também tem a mesma limitação da leitura realizada com scanf, ou seja, pode ultrapassar os limites da área alocada para a variável

```
char nome[50], cidade[10];
printf("Digite seu nome: ");
gets(nome);
printf("Digite sua cidade: ");
printf("Digite sua cidade: ");
gets(cidade);
printf("Nome: %s\n",nome);
printf("Cidade: %s\n",cidade);
```





 A função gets também tem a mesma limitação da leitura realizada com scanf, ou seja, pode ultrapassar os limites da área alocada para a variável

```
char nome[50], cidade[10];
printf("Digite seu nome: ");
gets(nome);
printf("Digite sua cidade: ");
printf("Digite sua cidade: ");
gets(cidade);
printf("Nome: %s\n",nome);
```



printf("Cidade: %s\n",cidade);



- Uma alternativa é limitar a quantidade de caracteres que serão lidos na entrada de dados
- Para tanto, uma opção é a função fgets, que, de modo simplificado, tem a seguinte assinatura
 - fgets(variavelString, quantidade, origem);
 - variavelString: nome da variável para armazenar os caracteres em memória;
 - quantidade: número de caracteres que serão lidos da entrada;
 - origem: indica a entrada de dados para a função efetuar a leitura.
- O marcador '\0' é inserido após o termino da leitura
 - Após o último caractere lido por quebra de linha ou pela quantidade
 - O '\n' também é inserido na string, caso haja espaço





- Exemplo com fgets
 - Sem exceder tamanho ou quantidade

```
char nome[50], cidade[10];
printf("Digite seu nome: ");
fgets(nome,50,stdin);
printf("Digite sua cidade: ");
fgets(cidade,10,stdin);
printf("Nome: %s\n",nome);
printf("Cidade: %s\n",cidade);
```

```
Selecionar E:\DANILO\UNESP\2021\Aulas\ATPI\Aula23-Str

Digite seu nome: Danilo Eler

Digite sua cidade: Indiana

Nome: Danilo Eler

Cidade: Indiana
```





- Exemplo com fgets
 - Sem exceder tamanho ou quantidade

```
char nome[50], cidade[10];
printf("Digite seu nome: ");
fgets(nome,50,stdin);
printf("Digite sua cidade: ");
fgets(cidade,10,stdin);
printf("Nome: %s\n",nome);
printf("Cidade: %s\n",cidade);
```

```
Digite seu nome: Danilo Eler
Digite sua cidade: Indiana
Nome: Danilo Eler
Cidade: Indiana
```

Note que a quebra de linha ocorre por causa do armazenamento do '\n'





- Exemplo com fgets
 - Excedendo tamanho e quantidade

```
char nome[50], cidade[10];
printf("Digite seu nome: ");
fgets(nome,50,stdin);
printf("Digite sua cidade: ");
fgets(cidade,10,stdin);
printf("Nome: %s\n",nome);
printf("Cidade: %s\n",cidade);
```

```
■ Selecionar E:\DANILO\UNESP\2021\Aulas\ATPI\Aula23-Strings\caract

Digite seu nome: Danilo Eler

Digite sua cidade: Martinopolis

Nome: Danilo Eler

Cidade: Martinopo
```





- Exemplo com fgets
 - Excedendo tamanho e quantidade

```
char nome[50], cidade[10];
printf("Digite seu nome: ");
fgets(nome,50,stdin);
printf("Digite sua cidade: ");
fgets(cidade,10,stdin);
printf("Nome: %s\n",nome);
printf("Cidade: %s\n",cidade);
```

```
Digite seu nome: Danilo Eler
Digite sua cidade: Martinopolis
Nome: Danilo Eler
Cidade: Martinopo
```

Note que a quebra de linha ocorre por causa do armazenamento do '\n'





- A cadeia de caracteres é um array ou vetor com elementos do tipo char
- Por isso, podemos acessar cada elemento que a cadeia armazena. Para tanto, basta indicar o índice do elemento que desejamos acessar
- Exemplo:

```
char nome[7] = "Danilo";
printf("String: %s\n",nome);
printf("Posicao 0: %c\n",nome[0]);
printf("Posicao 1: %c\n",nome[1]);
printf("Posicao 5: %c\n",nome[5]);
printf("Posicao 6: %c\n",nome[6]);
printf("Posicao 7: %c\n",nome[7]);
```

0	1	2	3	4	5	6
D	а	n	i	ı	0	\0

```
String: Danilo
Posicao 0: D
Posicao 1: a
Posicao 5: o
Posicao 6:
Posicao 7:
```





- A cadeia de caracteres é um array ou vetor com elementos do tipo char
- Por isso, podemos acessar cada elemento que a cadeia armazena. Para tanto, basta indicar o índice do elemento que desejamos acessar
- Exemplo:

```
char nome[7] = "Danilo";
printf("String: %s\n",nome);
nome[0] = 'd';
printf("String: %s\n",nome);
```

■ Selecionar E:\DANILO\UNESP\202

String: Danilo

String: danilo

0	1	2	3	4	5	6
D	а	n	i	I	0	\0

alteração do elemento da posição 0

0	1	2	3	4	5	6
d	а	n	i	I	0	\0





- A cadeia de caracteres é um array ou vetor com elementos do tipo char
- Por isso, podemos acessar cada elemento que a cadeia armazena. Para tanto, basta indicar o índice do elemento que desejamos acessar
- Exemplo:

```
char nome[7] = "Danilo";
printf("String: %s\n",nome);
nome[3] = '\0';
printf("String: %s\n",nome);
```



String: Danilo

String: Dan

0	1	2	3	4	5	6
D	а	n	i	I	0	\0

alteração do elemento da posição 3

0	1	2	3	4	5	6
D	а	n	\0	I	0	\0

marcador de final de string





 Podemos utilizar estruturas de repetição para percorrer a string

0

D

1

a

n

Exemplo:

```
char nome[7] = "Danilo";
for(int i=0; i<=6; i++){
    printf("nome[%d] = %c\n",i, nome[i]);
}</pre>
```

```
| Selecionar E:\DANILO\UNESP\2021\Aul
| nome[0] = D
| nome[1] = a
| nome[2] = n
| nome[3] = i
| nome[4] = 1
| nome[5] = o
| nome[6] =
```

3

4

5

6

\0





Podemos utilizar estruturas de repetição para percorrer

a string

Exemplo:

```
char nome[7] = "Danilo";
int cont=0;
while(nome[cont]!='\0'){
    printf("%c",nome[cont]);
    cont++;
}
```

```
      0
      1
      2
      3
      4
      5
      6

      D
      a
      n
      i
      I
      o
      \0
```

```
Selecionar E:\DANILO\UNESP\
Danilo
```





- Contar quantas letras 'a' estão na palavra
- Exemplo:

```
char palavra[20] = "abacate";
int cont=0, i=0;
while (palavra[i]!='\0'){
  if (palavra[i] == 'a'){
    cont++;
  }
  i++;
```

printf("Quantidade de letras a: %d\n",cont);

```
      0
      1
      2
      3
      4
      5
      6
      7
      ...
      19

      a
      b
      a
      c
      a
      t
      e
      \0
      ...
      -
```

```
■ Selecionar E:\DANILO\UNESP\2021\Aulas\ATPI\Aula23-Strings\carac

Quantidade de letras a: 3
```

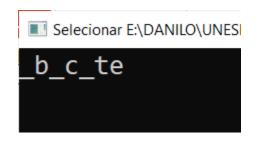




- Exibir somente as letras diferentes de 'a'
- Exemplo:

```
char palavra[20] = "abacate";
int i=0;
while (palavra[i]!='\0'){
   if (palavra[i] != 'a'){
      printf("%c",palavra[i]);
   }else{
      printf("_");
   }
   i++;
}
```

0	1	2	3	4	5	6	7	 19
а	b	а	С	а	t	Ф	\0	







Exercícios

- 1) Ler o nome, idade e endereço de uma pessoa. Em seguida, exibir na tela.
- 2) Verificar se uma string contém um determinado caractere.
- 3) Ler um número binário e substituir o caractere '0' por um '*'.
- 4) Exibir os 3 primeiros caracteres de uma string.
- 5) Exibir os 3 últimos caracteres de uma string.





Bibliografia Básica

- 1. ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. C. **Fundamentos da programação de computadores**: algoritmos, pascal e C/C++. Pearson Prentice Hall, 2003. 355p.
- 2. KERNINGHAN, B. W.; Ritchie, D. M. **C**: a Linguagem de Programação padrão ANSI. Rio de Janeiro:Editora Campus, 1990. 289p.
- 3. KERNINGHAN, B. W.; Pike, R. **A Prática de Programação**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000, 280p.
- 4. LOPES, A.; GARCIA, G. **Introdução à Programação**: 500 exercícios resolvidos. Rio de Janeiro: Editora campus, 2002. 469p.
- 5. MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos**: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 10^a ed. Editora Érica Ltda. 2000, 236p.
- 6. MIZRAHI, V. V. **Treinamento em Linguagem C Curso Completo Módulo 1**. São Paulo: MAKRON Books do Brasil Editora Ltda, 1990. 241p.
- 7. MEDINA, M.; FERTIG, C. **Algoritmos e programação**: teoria e prática. São Paulo: Novatec Editora. 384p. 2005.
- 7. PUGA, S.; RISSETTI, G. **Lógica de programação e estruturas de dados**: com aplicações em JAVA. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 254p. 2004.
- 8. SCHILDT H. **C Completo e Total**. 3ª ed. São Paulo: MAKRON Books do Brasil editora Ltda. 1997. 827p.
- 9. XAVIER, G. F. C. Lógica de Programação. São Paulo: Editora SENAC. 1998. 378p.





Bibliografia Complementar

- 1. BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da computação**: uma visão abrangente. 5^a ed., Bookman Editora, 2000. 499p.
- 2. CORMEN, T.H., Leiserson, C.E., Rivest R.L., Stein, C. **Algoritmos:** teoria e Prática. Rio de janeiro: Editora Campus, 2002. 916p.
- 3. PLAUGER, P. L. A Biblioteca Standard C. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1994. 614p.
- 4. PRATA, S. **C** primer plus, 4^a ed. SAMS Publishing, 2002. 931p.
- 5. OLIVEIRA, U. **Programando em C**, vol. I fundamentos. Editora Ciência Moderna, 2008, 743p.



